

As resenhas a seguir apresentadas foram desenvolvidas pelos alunos do Mestrado em Ciências da Comunicação da ECA-USP – linha de pesquisa “Turismo e Lazer” – na disciplina “Evolução da Pesquisa Científica em Turismo: O Pensamento Intenacional e a Realidade Brasileira”. No decorrer dessa disciplina, selecionam-se quatro publicações que enfocam a Pesquisa Turística, sendo três editadas no Exterior e uma no Brasil, objetivando a compreensão da sua evolução e situação atual.

**Estudios Turísticos. 1996. A pesquisa em Turismo na Espanha nas áreas de economia e geografia. Madrid: Instituto de Estudios Turísticos, n. 128.**

“Estudios Turísticos” situa-se entre os periódicos europeus mais tradicionais destinando-se à divulgação de investigações e estudos do fenômeno turístico, conduzidos por pesquisadores e estudiosos principalmente. Este número em especial apresenta artigos que tratam da *Evolução das Pesquisas no âmbito da Economia e da Geografia* entre os anos 60 e a metade da década atual. Os textos publicados foram organizados em duas partes. A primeira contém os trabalhos em Economia, os quais encontram-se subdivididos em dois blocos, um dedicado aos estudos de macro e outro de micro economia. A segunda parte compreende um estudo sobre as contribuições da Geografia à análise do Turismo na Espanha.

Em macroeconomia, o artigo de E. Aguilo e Martorel avalia o contexto da política oficial para o Turismo, cobrindo o período que se inicia com o primeiro “boom” verificado na década de 60 até a crise do setor nos anos 70, analisando a relação entre as metas estabelecidas nos Planos de Desenvolvimento e a submissão dos projetos em Turismo aos objetivos do crescimento econômico estabelecidos pelo governo. Num segundo artigo sobre o tema, B. Gómez inventaria e avalia as pesquisas que tratam da relação entre o Turismo enquanto área estratégica e o desenvolvimento econômico espanhol das últimas décadas, chegando à indagação essencial acerca do papel da atividade turística na superação das características de subdesenvolvimento persistentes no país até recentemente.

Os estudos de microeconomia mostram vários aspectos relacionados à realidade das empresas turísticas espanholas. E. Campos escreve sobre as pesquisas realizadas por empresas do setor, mostrando que se observa um

processo de “cientificação” próprio do estudo do fenômeno turístico nos últimos decênios, com reflexos nas áreas da Administração e do Marketing Turísticos. A. Talya e E. Lara, por sua vez, avaliam os estudos sobre a demanda turística na Espanha, recopilando dados que exibem de forma sistemática como tem sido tratada a questão, dado o seu papel relevante nas decisões estratégicas de investimento. Analisando as pesquisas em marketing turístico, J. Bigné faz um apanhado do incremento do Turismo no país e de suas relações com o aumento simultâneo dos estudos em marketing, concluindo que isto se deve ao reconhecimento paulatino da importância do setor o que resultou em mais bolsas de estudo e fomento à pesquisa. Os estudos sobre gestão da qualidade na empresa turística são discutidos por C. Zorzona e V. Mir, num amplo artigo que informa o leitor acerca da evolução do tema e das linhas de pesquisa no mundo e na Espanha nas últimas décadas, refletindo os esforços para aumentar a competitividade no setor de serviços.

As contribuições dos geógrafos para a compreensão do Turismo espanhol foram analisadas por S. Clavé e outros, avaliando-se a produção acadêmica entre 1960 e 1995. O contínuo aumento do interesse da Geografia pelo tema acompanhou o próprio crescimento da atividade turística no período e, simultaneamente, a definição do papel da Geografia como disciplina acadêmica na universidade espanhola. Assim, na medida em que novas formas de organização e produção do espaço foram impostas pela expansão turística e com a criação de linhas de pesquisa autônomas, os geógrafos passaram a investigar cada vez mais o fenômeno, a partir sobretudo da década de 1980. Contudo, os autores ressaltam alguns problemas relacionados a esta explosão de interesse da Geografia, como a falta de modelos teóricos nacionais, a dificuldade em acompanhar a velocidade das alterações espaciais impostas pela evolução do Turismo e a não diferenciação de conteúdo temáticos.

Com esse número temático, o periódico selecionou artigos que proporcionam uma visão de como a evolução das pesquisas em Turismo, em duas áreas pioneiras nas investigações sobre o setor, guarda semelhança entre o que ocorreu na Espanha e em outras partes do mundo disciplinas. O reconhecimento do Turismo como campo interdisciplinar de estudos, as linhas de pesquisa, o envolvimento crescente das universidades, os impasses e os desafios se apresentam similares face à realidade inegável das repercussões desse fenômeno social em todas as esferas da vida neste final de Milênio.

José Guilherme de Almeida

Kleber Markus

Luis Fernando Ferreira